

ALERTA CIEVS PR Nº 08 – 20/05/2022

EVENTO: Casos notificados de Monkeypox (varíola dos macacos)

Local: Reino Unido, Portugal, Espanha, Irlanda do Norte e E.U.A

Data: 20 de maio de 2022

INFORMAÇÕES GERAIS

Até o dia 19 de maio de 2022, foram notificados pelos Pontos Focais do Regulamento Sanitário Internacional casos de Monkeypox (varíola dos macacos) pelo Reino Unido, Portugal, Espanha, Irlanda do Norte e E.U.A sem histórico recente de viagem para áreas endêmicas e sem vínculo epidemiológico entre os casos.

A transmissão para humanos pode ocorrer através do contato com um animal ou humano infectado, ou com material corporal humano contendo o vírus, por meio de grandes gotículas respiratórias, fluidos corporais, contato com a lesão ou contato indireto com o material da lesão.

Os sinais/sintomas mais comuns incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, linfadenopatia, calafrios e fadiga. A erupção geralmente se desenvolve pelo rosto e depois se espalha para outras partes do corpo, incluindo os órgãos genitais.

O período de incubação é tipicamente de 6 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias.

Definição de Caso

Casos suspeitos: Pessoas que apresentam erupção cutânea inexplicável E alguma das 3 situações abaixo:

- 1) viajaram, nos últimos 30 dias, para um país que recentemente teve casos confirmados ou suspeitos de monkeypox (varíola dos macacos); OU
- 2) relatar contato* com uma pessoa ou pessoas com varíola confirmada ou suspeita, OU
- 3) um homem que relata contato sexual com outros homens**

***Contato:** Pessoas que tiveram contato íntimo e prolongado ou domiciliar com o caso suspeito.

**Ainda que, até o presente momento, os casos sejam epidemiologicamente relacionados a homens que fazem sexo com homens, não excluir a possibilidade da ocorrência de casos em mulheres.

RISCO PARA O PARANÁ

Introdução e dispersão do agente no território paranaense a partir de indivíduos que tenham se deslocado para os países nos quais o vírus está circulando ou através de visitantes advindos destes locais.

CONDUTAS DE ALERTA

- Os profissionais de saúde devem considerar a infecção por varíola dos macacos como um diagnóstico diferencial, principalmente para as Doenças Sexualmente Transmissíveis (sífilis, herpes, cancro mole)
- O fluxo laboratorial está sendo definido pelo Ministério da Saúde.
- Os pacientes suspeitos devem permanecer em isolamento até que as lesões se resolvam e não surjam novas.
- Os contatos do paciente suspeito deverão ser rastreados 21 dias anteriores à data da suspeita e monitorados diariamente até 21 dias após o último contato.
- Informar a vigilância epidemiológica municipal, estadual e CIEVS de todos os casos suspeitos de Monkeypox (varíola dos macacos)
- Para dúvidas e notificações, entrar em contato com o CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde) da SESA-PR pelos telefones (41) 3330-4696, (41) 99117-0444, E-mail: urr@sesa.pr.gov.br.
Notifique Aqui do CIEVS: <https://redcap.saude.pr.gov.br/surveys/?s=9LHE4JNJJ3>

Colaboração: CVIE e CVIA.